

Lula anuncia medidas para cooperativas

Setor terá créditos do FAT e poderá importar insumos para associados

RENATO ANDRADE
e FABÍOLA SALVADOR

BRASÍLIA – As cooperativas passarão a contar com créditos do Fundo de Amparo do Trabalhador (FAT) e poderão importar insumos para seus associados. As medidas foram anunciadas ontem de manhã em solenidade no Palácio do Planalto em comemoração ao Dia Internacional do Cooperativismo, com a participação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Na cerimônia, foi anunciada também a criação de um grupo de trabalho para propor medidas de modernização do cooperativismo no Brasil.

Integrado por representantes de dez ministérios, do Banco Central e do BNDES, o grupo terá inicialmente a tarefa de atualizar a Lei do Cooperativismo, que é de 1971, e discutir os gargalos que impedem o pleno de-

senolvimento do setor, como a atual estrutura tributária das cooperativas. Na cerimônia, o presidente Lula disse que o fortalecimento do cooperativismo é indissociável de uma política de de-

senolvimento econômico com justiça social. O cooperativismo é “uma importante alavanca para um crescimento mais equilibrado para o País”, afirmou o presidente. “Queremos que o bolo já cresça

GRUPO DE TRABALHO VAI ATUALIZAR LEI DE 1971



Dida Sampaio/AE

Para o ministro Roberto Rodrigues, negócios entre cooperativas e associados devem ter isenção de impostos

sendo repartido.”

Ontem mesmo já foi publicada no *Diário Oficial* instrução normativa que estabelece regras para a importação de fertilizantes, corretivos e inoculantes diretamente pelo consu-

midor final para seu próprio uso. Segundo a instrução normativa, as cooperativas serão equiparadas a consumidor final quando realizarem importações para uso exclusivo de seus cooperados.

O ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues, defendeu também a isenção de impostos nas transações entre as cooperativas e seus associados. “O cooperado é dono da cooperativa e quando ele vende ou compra da cooperativa ele está comprando de si mesmo. Não tem cabimento a tributação numa relação comercial em que se compra de si mesmo”, explicou Rodrigues. “O cooperado paga Imposto de Renda e a cooperativa também. É um tributo duplo. No mundo todo, o ato cooperativo é reconhecido como um momento comercial sem tributação.”

Além de destacar o papel social das cooperativas, o presidente Lula, no seu discurso, observou que a produtividade dos agricultores ligados a essas entidades é em média 20% superior à do mercado.

Segundo ele, hoje as cooperativas respondem por 25% da economia agrícola e são responsáveis por parcelas expressivas da produção de itens importantes do setor agropecuário, como soja (29%), trigo (62%), leite (45%) e algodão (39%). O presidente também informou que 55% dos cooperados do País são pequenos proprietários de terras com até 50 hectares.